

PLANO MUNICIPAL DE
OPERACIONALIZAÇÃO DA

VACINAÇÃO

CONTRA A COVID-19



**PLANO MUNICIPAL DE
OPERACIONALIZAÇÃO DA**

VACINAÇÃO

CONTRA A COVID-19

Versão I

**#DIANÓPOLIS
LIVRE DA COVID**

José Salomão Jacobina Aires

Prefeito Municipal

Israel Leite Furtado

Secretário Municipal de Saúde e Saneamento

Raiane Santana Cardoso

Coordenadora de Vigilância em Saúde

Nathanne de Abreu R. Valente Alves

Coordenadora da Atenção Básica

1. INTRODUÇÃO

A covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. No início de 2020 o vírus espalhou-se rapidamente pelo mundo, afetando o cotidiano e vida da população em geral, desde então organizações, profissionais e sociedades científicas tem buscado identificar medidas eficazes para diminuir a transmissão em massa desse agravo. Em janeiro de 2021 a Anvisa aprovou para uso emergencial as vacinas CoronaVac, produzida pelo InstitutoButantan com o laboratório Chinês Sinovac, e AstraZeneca, desenvolvida pela Universidade de Oxford com a Fiocruz. Com isso iniciou-se a distribuição dessas vacinas, do Ministério da Saúde para as Secretarias Estaduais de Saúde, e estas para as Secretárias municipais de saúde, que são responsáveis pela organização e operacionalização da campanha de vacinação de acordo com suas realidades, especificidades e particularidades, respeitando as orientações e recomendações do plano nacional e estadual de vacinação contra COVID 19. A secretária Municipal de saúde (SEMUS), por meio da Coordenação de Vigilância em Saúde e Coordenação da Atenção Básica, apresenta o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), mediante ações de vacinação a nível municipal.

O planejamento da vacinação municipal é orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas, que no Brasil é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC 348/2020 e RDC nº 415/2020. Ressalta-se ainda a RDC nº 444, de 10 de dezembro de 2020, que estabelece a autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas COVID-19 para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional, decorrente do surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

2. OBJETIVO DO PLANO

2.1 OBJETIVO GERAL

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19 no município de Dianópolis.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

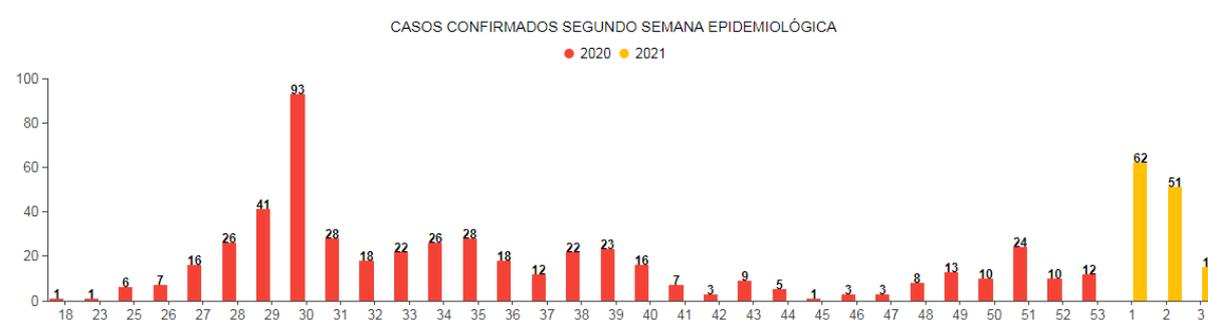
- ✓ Apresentação à população – alvo e os grupos prioritários para vacinação;
- ✓ Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação na esfera municipal de gestão;
- ✓ Instrumentalizar o município para vacinação contra a COVID-19.

3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO PARA VACINAÇÃO

3.1. ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19

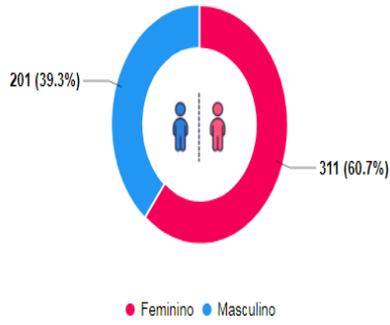
Desde o início de 2020, a COVID-19 dispersou-se rapidamente pelo mundo todo e até 09 de dezembro de 2020 já havia sido confirmados mais de 67,7 milhões de casos de COVID-19, incluindo mais de 1,5 milhão de óbitos, reportados pela OMS. Na região das Américas, no mesmo período, foram confirmados mais de 28,8 milhões de casos e mais de 756 mil óbitos de COVID-19. No Brasil, até 09 de dezembro de 2020 foram confirmados mais de 6,7 milhões de casos da COVID-19, 178 mil óbitos e 5,9 milhões de recuperados. Até o final do mês de outubro de 2020, foram notificados cerca de 860 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, com mais de 50% dos casos confirmados para COVID-19 (n=465.092).

A Vigilância Epidemiológica de Dianópolis informa que até às 11h00min do dia 26/01/2021 totaliza 2084 notificações de casos suspeitos para COVID-19, sendo: 1411 descartados e 651 casos confirmados (números acumulados) para COVID-19, destes 9 pacientes evoluíram para óbito. Tanto em 2020, quanto nos primeiros 25 dias do ano de 2021, as mulheres representam a maioria dos casos confirmados de Covid 19 no município de Dianópolis, conforme ilustração nas imagens abaixo:

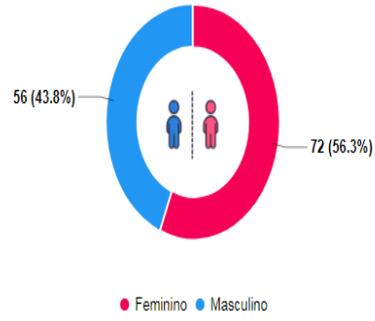


Fonte: Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Tocantins – CIEVS / Gerencia da Sala de Situação de Saúde – GSSS

CASOS CONFIRMADOS SEGUNDO GÊNERO



CASOS CONFIRMADOS SEGUNDO GÊNERO



Fonte: Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Tocantins – CIEVS / Gerencia da Sala de Situação de Saúde – GSSS

4. GRUPOS PRIORITÁRIOS A SEREM VACINADOS E ESTIMATIVAS POPULACIONAIS

Dianópolis seguirá as estratégias contidas no Plano Nacional e Estadual de Vacinação. O Programa Nacional de Imunização-PNI optou-se pela seguinte ordem de priorização: preservação do funcionamento dos serviços de saúde, proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos, seguido da preservação do funcionamento dos serviços essenciais e proteção dos indivíduos com maior risco de infecção.

Desta forma foram elencadas pelo PNI/SVS/MS as seguintes populações como grupos prioritários para vacinação: trabalhadores da área da saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de idosos, entre outros), pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, população idosa (60 anos ou mais), indígena aldeado em terras demarcadas aldeados, comunidades tradicionais quilombolas e ribeirinhas, população em situação de rua, morbidades (Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave (difícil controle ou com lesão de órgão alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cérebro- vasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grau III), trabalhadores da educação, pessoas com deficiência permanente severa, membros das forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga, população privada de liberdade. Os detalhamentos quanto as estimativas populacionais, especificações dos grupos prioritários e recomendações para vacinação dos grupos existentes no município de Dianópolis encontram-se no quadro abaixo:

Quadro 1. GRUPOS PRIORITÁRIOS E QUANTITATIVOS POPULACIONAIS ESTIMADOS.

Grupos Prioritários*	Quantitativo
Trabalhadores de Saúde	291
Povos Indígenas vivendo em terras indígenas	00
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	12

Povos e comunidades tradicionais quilombolas	181
Pessoas de 80 anos ou mais	323
Pessoas de 75 a 79 anos	251
Pessoas de 70 a 74 anos	397
Pessoas de 65 a 69 anos	530
Pessoas de 60 a 64 anos	650
Morbidades**	723
Diabetes mellitus	
Hipertensão arterial grave	
Doença pulmonar obstrutiva crônica	
Doença renal	
Doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	
Indivíduos transplantados de órgão sólido	
Anemia falciforme	
Câncer	
Obesidade grave (IMC≥40)	
Trabalhadores de Educação do Ensino Básico	357
Trabalhadores de educação do Ensino Superior *	
Pessoas com deficiência permanente grave	563
População privada de liberdade	65
Funcionários do sistema de privação de liberdade*	54
Força de segurança e salvamento	105
Caminhoneiros	34
Trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário, passageiros urbano e de longo curso	24

Legendas:

- * Dados preliminares e sujeitos a alterações;
- * Dados Fornecidos pela Secretária Estadual de Saúde-Gerência de Imunização;
- * Números dos Profissionais da força de Segurança fornecidos pelo 2°CIA/3° BBM, pela Delegacia Regional de Polícia Civil de Dianópolis e pela 2ª Companhia da Polícia Militar de Dianópolis;
- * Aguardando o repasse dos dados do quantitativo dos trabalhadores de educação do Ensino Superior;

POPULAÇÃO-ALVO	DEFINIÇÃO	RECOMENDAÇÕES
Trabalhadores de Saúde	<p>Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontologistas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares – quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços direto de assistência à saúde das pessoas. Incluem-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e doulas/parteiras, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.</p>	<p>Para o planejamento da ação, torna-se oportuno a identificação dos serviços e o levantamento do quantitativo dos trabalhadores de saúde envolvidos na resposta pandêmica nos diferentes níveis de complexidade da rede de saúde.</p> <p>O envolvimento de associações profissionais, sociedades científicas, da direção dos serviços de saúde e dos gestores, na mobilização dos trabalhadores, poderá ser importante suporte para os organizadores, seja para o levantamento, seja para definir a melhor forma de operacionalizar a vacinação.</p> <p>Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com o serviço de saúde ou apresentação de declaração emitida pelo serviço de saúde.</p>
Pessoas de 80 anos e mais	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas e conforme disponibilidade do insumo.	Será solicitado documento que comprove a idade.

Pessoas de 75 a 79 anos	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas e conforme disponibilidade do insumo.	Será solicitado documento que comprove a idade.
Pessoas de 70 a 74 anos		
Pessoas de 65 a 69 anos		
Pessoas de 60 a 64 anos		
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas	Povos habitando em comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas	Vacinação deverá ser realizada por meio de estratégias específicas a ser planejada.
Grupo comorbidades*	Para indivíduos com comorbidades já descritas, de acordo com a faixa etária indicada pela Anvisa. (Diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; obesidade grave (IMC≥40).	Indivíduos pertencentes a esses grupos serão pré-cadastrados no SIPNI, aqueles que não tiverem sido pré-cadastrados deverão apresentar comprovante atualizado (nos últimos seis meses) que demonstre pertencer a um destes grupos de risco (relatório médico) Adicionalmente poderão ser utilizados os cadastros já existentes dentro das Unidades de Saúde. Para os não cadastrados mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
Trabalhadores da educação	Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas.	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela escola.
Pessoas com deficiência permanente severa	1 - Limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas. 2 - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir (se utiliza aparelho auditivo esta avaliação deverá ser feita em uso do aparelho). 3- Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar (se utiliza óculos ou lentes de contato, esta avaliação deverá ser feita com o uso dos óculos ou lente).	Deficiência autodeclarada

	4- Indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.	
Forças de Segurança e Salvamento	Policiais federais, militares e civis; bombeiros militares e civis e, membros ativos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica).	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa com o serviço das forças de segurança e salvamento (apresentação declaração emitida pelo serviço em que atua).
Funcionários do sistema de privação de liberdade.	Agente de custódia e demais funcionários.	O planejamento e operacionalização da vacinação nos estabelecimentos penais deverão ser articulados com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Secretarias Estaduais de Justiça (Secretarias Estaduais de Segurança Pública ou correlatos), conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).
População privada de liberdade	População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade.	

Fonte: Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19 (1ª versão)

A campanha de vacinação está organizada em Fases e etapas para atender os grupos prioritários. Para a 1 fase da 1ª etapa os grupos priorizados são: Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas; Pessoas com deficiência institucionalizados; População indígena aldeada e 34% dos Trabalhadores da Saúde (serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de covid-19). Ressaltamos que as próximas fases e etapas o município de Dianópolis seguirá as recomendações da Secretária estadual de Saúde, através da Gerência de Imunização quanto a definição dos grupos prioritários e as normas para distribuição da vacina contra a COVID-19. Informamos ainda que a quantidade de pessoas a ser vacinadas em cada fase e etapa dependerá da quantidade de imunobiológicos recebidos no Município e sempre será priorizado aquelas pessoas que apresentam maior grau de exposição ao vírus.

5. FARMACOVIGILÂNCIA

Por se tratarem de novas vacinas com novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV).

Todas as unidades que realizam vacinação contra COVID 19 no município de Dianópolis serão responsáveis pela realização da identificação, notificação e investigação dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV), e estas notificações serão acompanhadas pela central de Imunização do município de Dianópolis.

Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde (E-SUS notifica para EAPV e Notivisa no caso de queixas técnicas - problemas com o produto), ressaltando-se que o papel a ser desempenhado pelos municípios, estados e Distrito Federal é vital para a plena efetivação do protocolo.

Em casos de apresentação de sintomas associados à vacina da COVID-19, os pacientes devem ser avaliados e encaminhados se necessário aos serviços de referência de Urgência e Emergência municipais (UPAS/Hospitais).

5.1 VACINAS DISPONÍVEIS E INFORMAÇÕES TÉCNICAS

- Vacina Coronavac Sinovac/Butantan, produzida pelo Instituto Butantan com o laboratório Chines Sinovac será administrada em 02 doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias, conforme orientação do fabricante, por via intramuscular, preferencialmente no músculo deltóide ou vasto lateral da coxa. A indicação de administração no vasto lateral da coxa é preferencial aos pacientes que possuem fistulas ou em casos de mulheres que retiraram a mama em decorrência do tratamento de câncer, independente do período.
- Vacina AstraZeneca, desenvolvida pela Universidade de Oxford com a Fiocruz, será administrada em 02 doses de 0,5 ml, com intervalo de 90 dias, conforme orientação do fabricante, por via intramuscular.

5.2 ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO E LOGÍSTICA DO IMUNOBIOLOGICO

Inicialmente a vacina será armazenada na Central Municipal de Rede de Frios de Dianópolis, e posteriormente distribuída para as salas de vacinas nas unidades básicas de saúde, que apresenta todos os recursos necessários para executar a vacinação de maneira segura. A vacina deve ser armazenada entre + 2C e +8 C, temperaturas abaixo de +2C podem inutilizar a vacina permanentemente, devido ao componente alumínio presente no imunobiológicos. Neste sentido é orientado que as vacinas armazenadas abaixo de +2 C que congelaram ou que a apresentação do liquido mudou de cor, deverão ser consideradas inutilizadas e devolvidas a rede de frio.

5.3 EPI'S RECOMENDADOS DURANTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO

- Máscara Cirúrgica: Obrigatória durante todo o período de vacinação;
- Luvas: Não está indicada na rotina de vacinação. Dispor de quantitativo somente para indicações específicas: Vacinadores com lesões abertas nas mãos ou raras situações que envolvam contato com fluídos corporais do paciente;
- Proteção ocular: Protetor facial ou óculos de proteção;
- Avental descartável para uso diário

5.4 PRECAUÇÕES

- Não deve administrar a vacina contra COVID-19 de forma simultânea com outras vacinas, priorizar a vacina contra covid-19 e aguardar um período de até 14 dias para administrar as demais;
- Adiar vacina nos casos de doenças febris e pacientes com suspeita (sintomático) ou confirmados por exame PCR (assintomáticos) de COVID 19;
- Gestantes, puérperas e Lactantes deverão tomar a vacina somente após apresentação de prescrição médica liberando a administração, assim como pacientes imunodeprimidos, doenças reumáticas imonomeidiadas, pacientes oncológicos e transplantados;
- Contraindicada para pacientes que apresentam hipersensibilidade a adjuvante de alumínio e que tiveram reação anafilática a dose anterior (D1);

5.4 COMUNICAÇÃO

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação.

As informações sobre a vacinação contra a covid-19 serão divulgadas em publicações volantes, mídias sociais, através dos profissionais e carros de som, visando sensibilizar a comunidade sobre grupos prioritários, fases e etapas da campanha de vacinação contra covid 19.

O município irá seguir as recomendações da campanha nacional de vacinação de forma a maximizar o esforço comunicacional, otimizando a percepção pela população do esforço conjunto das três esferas da gestão tripartite da saúde pública no Brasil.

6. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós-marketing.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais e municipais (Nota Informativa Nº 1/2021CGPNI/DEIDT/SVS/MS).

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19, os registros da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas serão feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha. O E-SUS notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

Em Dianópolis será adotado duas estratégias para o registro das informações:

- Quando a vacinação ocorrer dentro das unidades/estabelecimentos de Saúde com conectividade na internet a digitação será online no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) - módulo campanha;
- Quando vacinação ocorrer extramuros(asilos, presídios, escolas, entre outros) será realizado a coleta de dados em fichas impressas e posteriormente lançadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) -módulo campanha nas unidades de referência.

7. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

A operacionalização da campanha de vacinação para COVID 19 iniciará após realizações de capacitações de pessoal, realizada pela Gerência de Imunização da Secretária Estadual de Saúde do Tocantins.

O Município de Dianópolis-To conta com uma Central Municipal de Rede de frios, localizada na Secretária Municipal de Saúde, esta tem disponível uma câmara refrigerada com capacidade de armazenamento interno de 340lts e 03 geladeiras domésticas comuns que variam de 261lts a 360lts. O Município apresenta oito salas de vacinas com todos os recursos necessários para execução da vacinação contra covid 19, sete estão localizadas nas setes Unidades de Saúde da Família (PSF1,PSF2,PSF3,PSF4,PSF5,PSF6 e PSF7)e possuem geladeiras domésticas comuns que variam de 240lts a 280lts e uma está no Hospital Regional de Dianópolis com 1 câmara fria. Todas as oito salas são abastecidas com vacinas e insumos pela Central Municipal de Rede de Frios, que recebe os imunobiológicos da Central Estadual de Rede de frios do Estado do Tocantins, localizada na capital Palmas.

Os estabelecimentos de Saúde do município de Dianópolis apresentam capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina, computadores com conectividade a internet e condições de fazer digitação online, no sistema SIPNI- Módulo Campanha COVID-19. Quando a vacinação for realizada fora das unidades de saúde, em pontos que não possuem conectividade e/ou informatização como asilos, Casa de Prisão Provisória-CPP, escolas, entre outros,serão levados impressos para preenchimento manual, e na unidade de saúde será feito a digitação no sistema SIPNI- Módulo CampanhaCOVID-19.

Ressaltamos que todos os profissionais da vigilância em saúde e atenção básica estarão envolvidos direto ou indiretamente na campanha de vacinação contra covid -19, sendo a Coordenadora de Vigilância em saúde, Coordenadora da atenção Básica, técnicas da rede municipal de frios, enfermeiros e técnicos de Enfermagem das salas de vacina de maneira direta e demais profissionais de forma indireta.

CRONOGRAMA DE ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Ação	Objetivo	Responsável
Realizar o Planejamento e organização do processo de trabalho e recursos necessários para operacionalização da campanha de vacinação contra a covid 19.	Garantir de forma simultânea a campanha de vacinação contra Covid 19 e a rotina da sala de vacina.	SEMUS
Capacitar os profissionais que estão direto e indiretamente envolvidos na campanha de vacinação contra a covid 19	Garantir o conhecimento e a sensibilização dos profissionais para realizar a campanha de maneira segura e conscientizar a população	SEMUS
Realizar levantamento de dados sobre grupos prioritários e demais informações importantes.	Organizar o processo de trabalho para a vacinação dentro e fora da unidade, quando necessário.	SEMUS
Divulgar informações sobre a vacinação contra a covid-19 em publicações volantes, mídias sociais, profissionais e carros de som	Sensibilizar a comunidade sobre grupos prioritários, fases e etapas da campanha de vacinação contra covid 19.	SEMUS
Início da Campanha de Vacinação contra a Covid 19	Imunizar a população contra a covid-19 conforme disponibilidade dos imunobiológicos, respeitando fases e etapas dos grupos prioritários.	SEMUS
Atualização constante do plano ,condutas e operacionalização da campanha,conforme recomendações/atualizações do Ministério da Saúde.	Garantir a realização da campanha de maneira segura e seguindo todas as atualizações/recomendações vigentes, uma vez que a vacina é nova e estar em constante descobertas.	SEMUS

MAPEAMENTO LOGÍSTICO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

CNES	ESTABELECIMENTO	Capacidade de armazenar vacina entre +2 a +8°C	Capacidade do armazenamento atende a demanda atual?	Tipo de modal utilizado para distribuição do imunobiológico à unidade vinculada?	Previsão de Segurança	
					Transporte	Armazenamento
2468743	UBS 01	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim
2468735	UBS 02	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim
2468751	UBS 03	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim
2468727	UBS 04	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim
2468700	UBS 05	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim
3266788	UBS 06	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim
0136549	UBS 07	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim
2786095	Hospital Regional de Dianópolis	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim
0475734	Central Municipal de Rede de Frios	Sim	Sim	Terrestre	Sim	Sim

MAPEAMENTO DOS PONTOS DE VACINAÇÃO EXTRAMURO

Município	Pontos de vacinação	Existe previsão de equipe suficiente para realização dos serviços de vacinação nos pontos de vacinação relacionados (SIM ou NÃO)
Dianópolis	Instituição de Longas Permanência para Idoso (ILPI)	sim
Dianópolis	Presídio	sim
Dianópolis	Escolas Municipais e Estaduais	sim
Dianópolis	2ª CIPM	Sim

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face à diversidade de vacinas a serem utilizadas, dos variados grupos prioritários selecionados para receber o imunobiológico contra COVID 19, da atualização constante das informações devida estudos e novas descobertas, nessa campanha de vacinação será necessário o monitoramento e avaliação constante durante e após a campanha para verificação do alcance da meta de cobertura, a aceitabilidade da vacina, os eventos adversos, a imunidade de curto e longo prazo, o impacto da introdução da vacina no município e a oportuna identificação das necessidades de novas intervenções. Portanto ocorrerá atualização constante do plano municipal de vacinação, condutas e operacionalização da campanha, conforme recomendações/atualizações vigentes pelo Ministério da Saúde, uma vez que a vacina é nova e estar em constante descobertas.

Referências

SES, Secretaria Estadual de Saúde. Integra Saúde Tocantins. Disponível em <<http://integra.saude.to.gov.br/covid19>> Acessado em 19 de Janeiro de 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19**. 1º ed. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica-1.pdf. Acesso em: 25 de dez. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19**. Brasília, 2021.

ANEXO I. COMPETÊNCIAS DAS TRÊS ESFERAS DE GESTÃO

Ministério da Saúde

- Realizar a aquisição das vacinas para o enfrentamento da Covid-19;
- Disponibilizar aos demais entes federados seringas e agulhas e fornecer suporte na aquisição de EPI;
- Apoiar na capacitação dos profissionais de saúde do SUS;
- Programar o quantitativo de vacinas e insumos a serem distribuídos a cada UF;
- Realizar o transporte das vacinas e insumos até o estado;
- Promover a atenção primária à saúde da população indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709;*;
- Disponibilizar os sistemas para monitoramento de estoque, rastreamento das vacinas e acompanhamento dos eventos adversos; e
- Disponibilizar, por meio de painel, dados de distribuição por habitante, tipo de vacina, dose, gráficos de dados gerais do Brasil e dados dos municípios.

Ministério da Defesa

- Apoio complementar às ações de logística, de segurança e de comando e controle, após esgotados os meios dos estados e municípios;

Estado

- Fornecer suporte na aquisição e distribuição de seringas e agulhas nas regiões de saúde e município;
- Capacitar os profissionais de saúde envolvidos na vacinação da Covid-19;
- Distribuir as vacinas para os municípios ou macrorregiões de saúde;
- Alimentar os sistemas de monitoramento e controle dos dados relativos às vacinas e aos usuários;
- Realizar os registros de movimentação dos estoques das vacinas para Covid-19;
- Manter as vacinas em local e ambiente adequados, de modo a garantir o acondicionamento em temperatura de acordo com as recomendações do fabricante; e
- Avaliar a eficácia, a segurança e o impacto da campanha de vacinação no estado.

Município

- Organizar o fluxo de distribuição e aplicação das vacinas;
- Disponibilizar profissionais de saúde capacitados para realizar a aplicação das vacinas de forma segura;
- Alimentar os sistemas de monitoramento e controle dos dados relativos às vacinas e aos usuários;
- Realizar os registros de movimentação dos estoques das vacinas para Covid - 19; e
- Avaliar a eficácia, segurança e impacto da campanha de vacinação no município.